

# Sumário

## Capítulo 1

Assistência social – considerações preliminares . . . . .	17
1.1 Conceito de Assistência Social e natureza jurídica do Benefício de Prestação Continuada . . . . .	19

## Capítulo 2

A origem e evolução da assistência social . . . . .	23
2.1 No mundo . . . . .	23
2.2 No Brasil. . . . .	25

## Capítulo 3

A assistência social na Constituição Federal de 1988: a eficácia e aplicabilidade de suas normas . . . . .	31
3.1 As divisões, objetivos, diretrizes, princípios, recursos orçamentários e as prestações da assistência social . . . . .	34

## Capítulo 4

O Benefício de Prestação Continuada e a extinta Renda Mensal Vitalícia . . . . .	39
4.1 Usufrutuários do benefício de Prestação Continuada . . . . .	44
4.2 Situações Especiais. . . . .	73

## Capítulo 5

Sistemas para classificar o requisito da miserabilidade . . . . .	93
5.1 Sistema Relativo. . . . .	93
5.2 Sistema legal-constitucional. . . . .	95

## Capítulo 6

Conceito de família para fins de percepção do benefício assistencial . 97

## Capítulo 7

A análise da constitucionalidade pelo Supremo Tribunal Federal  
da garantia de um salário-mínimo aos idosos e portadores de  
deficiência . . . . . 101

7.1 Críticas à decisão do Supremo Tribunal Federal e possível  
mutação constitucional decorrente da decisão do Pretório  
Excelso . . . . . 110

## Capítulo 8

Valor do benefício de Prestação Continuada – especificidades . . . . 115

## Capítulo 9

Inacumulatividade do benefício de Prestação Continuada com  
outros benefícios previdenciários e assistenciais. . . . . 125

## Capítulo 10

O princípio da irreversibilidade dos direitos fundamentais sociais. . . 131

10.1 O princípio da proibição do retrocesso social. . . . . 136

10.2 Os princípios da reserva do possível e da proibição da  
insuficiência . . . . . 138

10.3 O enfrentamento, pelo Tribunal Constitucional Português,  
da garantia do Mínimo Vital e dos princípios vistos acima 140

## Capítulo 11

O Benefício Social em Portugal . . . . . 145

11.1 Comparação entre Brasil e Portugal. . . . . 147

## Capítulo 12

Conclusão . . . . . 149

Referências. . . . . 155